

O CUIDADO DOS FILHOS PARA COM OS PAIS – Marcos 7.6-13

Jesus estava sendo interrogado por religiosos corruptos de sua época, quando tocou em uma prática avalizada pelos sacerdotes que negligenciava completamente o dever dos filhos para com seus pais, quando estes já passavam para uma idade em que iriam precisar de cuidados.

O texto é do evangelho de Marcos, capítulo 7, versículos de 6 a 13:

6 Ele [Jesus] respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.' 7 Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens'. 8 Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens". 9 E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira para pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecer às suas tradições! 10 Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe', e 'quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado'. 11 Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã', isto é, uma oferta dedicada a Deus, 12 vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe. 13 Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa".

Veja que o que Jesus diz no versículo 9: *"Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira para pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecer às suas tradições!"*. Em outras palavras, o que as pessoas estavam fazendo, com o aval da religião oficial, era deixar de lado o que Deus lhes ordenara fazer, e seguindo os seus próprios conceitos, tradições ou maneiras de pensar. E, claro, eram pensamentos que beneficiavam o próprio indivíduo, trazendo vantagens para si mesmos, e não aos outros, como Deus ordenara.

Ele falou especificamente que alguns filhos estavam negligenciando o cuidado que deveriam prestar aos seus pais mais idosos, usando como desculpa o "Corbã", uma oferta de bens ao templo. Jesus afirmou com todas as letras que esta "desobrigação" negligenciava (v. 8) e rejeitava (v. 9) a Palavra de Deus.

Jesus usou um dos dez mandamentos para confrontar este pensamento: *"Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá"* (Êxodo 20.12). Honrar o pai e a mãe não é somente respeitá-los. É cuidar deles, ampará-los, tratá-los com o mesmo cuidado que eles tiveram por nós quando estávamos sob seus cuidados. Infância e velhice são épocas da vida em que necessitamos de cuidados. Por isso Deus criou a família: para nos cuidarmos uns aos outros nos momentos em que precisamos. Filhos que não cuidam dos seus pais, tanto quanto pais que não cuidam dos seus filhos, são vistos por Deus como passíveis de punição. Jesus cita outro trecho da lei para corroborar esta afirmação: *"Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe, terá que ser executado. Por ter amaldiçoado o seu pai ou a sua mãe, merece a morte"* (Levítico 20.9).

Veja outros textos bíblicos que tratam desse mesmo assunto:

- Deuteronômio 27.16: *"Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém."*
- Provérbios 19.26: *"O que aflige o seu pai, ou manda embora sua mãe, é filho que traz vergonha e desonra".*
- Provérbios 15.20: *"O filho sábio dá alegria a seu pai, mas o tolo despreza a sua mãe."*

- Provérbios 23.22: *“Ouça o seu pai, que o gerou; não despreze sua mãe quando ela envelhecer.”*

No versículo 13 do texto do evangelho de Marcos, Jesus ainda afirma que tal atitude é uma anulação da Palavra de Deus. Ele presumivelmente estava se referindo aos Dois Grandes Mandamentos de Deus:

37" 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. 38 Este é o primeiro e maior mandamento. 39 E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'" (Mateus 22.37-39).

Aquele que não cuida dos seus pais não pode dizer que ama a Deus ou ao próximo. Negar-se a tomar esse cuidado é uma atitude egoísta e preguiçosa, onde o amor por si mesmo e pelos seus bens e suas atividades (que podem ser atingidos quando cuidamos de outros) fica em primeiro lugar. O apóstolo João escreveu: *“Se alguém afirmar: ‘Eu amo a Deus’, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê”* (1 João 4.20). Talvez, aqui, a atitude de não cuidar dos pais não tenha como fundo um sentimento de ódio por parte dos filhos. Contudo, em muitas situações, a negligência dói tanto quanto o ódio!

E, quem são os próximos mais próximos de nós? Não são nossos familiares? Principalmente pais, mães e irmãos? Por isso, o apóstolo Paulo também ensina: *“Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente”* (1 Timóteo 5.8). As pessoas não podem dizer que amam ou seguem a Deus, quando desprezam seus pais no momento em que eles mais precisam delas. Elas negam a fé que professam por suas atitudes.

Tiago reforça esse princípio: *“Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: ‘Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se’, sem, porém, lhe dar nada, de que adianta isso? Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta”* (Tiago 2.15-17).

O que Jesus está afirmando e ensinando é que não podemos deixar de lado um mandamento bíblico usando outro como desculpa. Não podemos deixar de cuidar dos nossos pais, por exemplo, porque a Bíblia ensina que quando casamos devemos *deixar* pai e mãe para formarmos uma nova família (Gênesis 2.24). “Deixar”, neste texto, é fisicamente; é ter o nosso próprio lar; é constituir família separada da de nossos pais... e não negligenciá-los e deixar de ajudá-los quando precisam de nós.

Portanto, deixar de cuidar dos pais em sua velhice, quando eles mais precisam de nós, é uma atitude egoísta e desumana, que infringe vários princípios da Palavra de Deus. Não escolhemos nossos pais. Foi Deus quem os escolheu para nós. Por isso, ao honrar os pais e cuidar deles, estamos honrando e amando a Deus. A vontade de Deus expressada em várias partes da Sua Palavra é que perpetuemos esta relação de amor e de cuidado.

Só para lembrar: quando Deus quis escolher uma palavra para demonstrar o mais íntimo da nossa relação com Ele, a palavra escolhida foi “Pai”. Deus é nosso Pai, e nós somos Seus “filhos”.